

PROCESSOS INTERACIONAIS: DA LEITURA À ESCRITA CRIATIVA

Patricia Correa Junqueira¹ - patriciahistoriadora@hotmail.com
Sostenes Cezar de Lima² - limasostenes@gmail.com

Esta pesquisa busca investigar os processos interacionais de leitura e escrita criativa dentro do espaço específico de uma escola pública. O objetivo norteador é o de investigar nas produções textuais e nas observações das produções dos alunos participantes como se dão os processos de interação entre leitura e escrita, os processos criativos e a produção de textos em sala de aula. É nesse sentido que se justifica a presente pesquisa, uma vez que se reconhece a relevância das funções comunicativa, educativa e social que as práticas de letramento podem oferecer aos estudantes, capacitando-os à leitura, à interação leitura-escrita, à produção textual. A pesquisa enquadra-se no paradigma interpretativista e consiste num estudo de caso em escola da rede pública estadual, tendo como técnicas a observação não participante e a análise de conteúdo de natureza qualitativa das produções dos alunos. Foram, para isso, observadas aulas presenciais de Língua Portuguesa, com turmas correspondentes ao 5º ano do ensino fundamental. Essa observação, a partir do arcabouço teórico discutido, permitiu a análise dos dados que coletamos, a fim de investigar como estava ocorrendo a produção escrita dentro da sala de aula. Tendo em vista as análises que são apresentadas neste trabalho, evidenciou-se a necessidade, sempre presente, de refletir acerca dos processos de letramento e do tipo de formação que a escola pretende oferecer, a fim de (re)significar as práticas sociais de leitura e escrita. Para este estudo foram de importante relevância autores como, Nizo (2008), Soares (2010), Mancelos (2007), Costa (2002), Bonilla (2010), Silva (2013), Corrêa (2008) e Alencar (2014).

Referências Bibliográficas

ALENCAR, Eunice Soriano de. **Como desenvolver o potencial criador** – um guia para a liberação da criatividade em sala de aula. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BONILLA, Maria Helena Silveira. Escola aprendente: comunidade em fluxo. In: FREITAS, Maria Teresa assunção (Org.). **Cibercultuta e formação de professores**. Belo randHorizonte: Autêntica, 2009.

¹ Mestranda pelo Programa de Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (MIELT)/ Universidade Estadual de Goiás – UEG.

² Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília - UNB/ Professor/ Universidade Estadual de Goiás – UEG.

CORRÊA, Eva Maria. **Interacção Corpo e Aprendizagem – Contributos para um Ensino Criativo**. Dissertação de Mestrado em Criatividade Aplicada. Universidade de Santiago de Compostela/Prodep/Instituto Superior de Ciências Educativas. 2002.

COSTA, Cristina. **Ficção, comunicação e mídias**. São Paulo: SENAC, 2002.

MANCELOS, João de. “Um Pórtico para a Escrita Criativa”. **Pontes & Vírgulas: Revista Municipal de Cultura**. v.05, Ano 2, p. 14-15, 2007.

NIZO, Renata Di. **Escrita Criativa: o prazer da linguagem**. São Paulo: Summus, 2008.

SILVA, Auriane Menezes; SILVA, Lúcia Maria Leite da. Produção escrita assistemática, espontaneísta, improvisada, restrita às aulas de português. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Veruska Ribeiro (Orgs.). **Os doze trabalhos de Hércules**. São Paulo: Parábola, 2013.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.